



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Estratégias para a adesão ao tratamento antiviral triplo para Hepatite C: resultados preliminares de um estudo piloto
<b>Autor</b>	DEIVID CRUZ DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	MARIO REIS ALVARES DA SILVA

## **TÍTULO:**

### **Estratégias para adesão ao tratamento antiviral triplo para Hepatite C: resultados preliminares de um estudo piloto**

## **RESUMO:**

**Introdução:** A adesão ao tratamento é muito importante para uma resposta adequada ao mesmo. Os inibidores de protease são drogas de baixa barreira genética, e, portanto, propensas a induzir resistência. Isso torna a adesão ao tratamento triplo para Hepatite C ainda mais importante.

**Objetivos:** avaliar a adesão à terapia tripla (Interferon peguilado + Ribavirina + Inibidor de protease) para tratamento da hepatite C em pacientes atendidos no ambulatório de Hepatites Virais (GHE) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, e verificar as principais dificuldades apresentadas pelos pacientes durante o tratamento.

**Métodos:** é um estudo longitudinal, com uma amostra de conveniência de pacientes do GHE. Na primeira consulta é fornecida uma sacola de tecido para retorno das embalagens de medicamentos vazias, uma caixa plástica com divisórias para a colocação de comprimidos e um manual de orientação sobre o tratamento desenvolvido para o projeto (PES012-2913014). São feitos acompanhamentos quinzenais por telefone e bimestrais pessoalmente para avaliar a adesão pela Medida de Adesão ao tratamento (MAT) e as principais dificuldades de seguir o tratamento. Os pacientes são acompanhados durante os primeiros 4 meses, fase mais crítica da terapia tripla.

**Resultados:** até o momento foram avaliados os resultados obtidos em 9 pacientes em tratamento triplo. 67,7% são mulheres e a média de idade foi de 51 anos (dp  $\pm$  6,70). Na classificação pela MAT, 77,8% foram classificados como alto grau de adesão, enquanto 22,2% foram classificados como baixo grau de adesão. Nenhum paciente foi classificado como não aderente. Os eventos adversos mais comuns no Lead in foram cansaço (100%), dor muscular (77,8%), tontura (66,7%), anorexia (55,6%) e náuseas (44,4%). Não houve aumento significativo nos efeitos adversos com o início da terapia com inibidores de protease.

**Conclusões:** mesmo em uma amostra de pacientes sob constante acompanhamento, as taxas de adesão à terapia antiviral tripla foram mais baixas que o recomendável.